

CARTA PÚBLICA DOS MORADORES DA RUA PADRE FRAGA

Nós, moradores da Rua Padre Fraga, vimos apresentar nosso direito de defesa referente ao questionamento realizado no Blog do Carlos Britto, no dia 19/12/2018, pelo ouvinte quanto aos cactos e coras de frade plantados na calçada da referida Rua.

Inicialmente gostaríamos de dizer que desde a instalação do Centro POP na nossa rua, diversos foram os problemas que passamos a enfrentar, pois a essência do programa é louvável, contudo o que percebemos é que este perdeu a sua finalidade, uma vez que a referida casa de apoio tem atraído muito mais usuários de drogas e traficantes.

Por conta disso, a Rua passou a ser um ponto de uso e venda de drogas, diariamente. Na qual os usuários vêm para o Centro POP receber apoio, usam seus entorpecentes, vendem os mesmos na nossa Rua e retornam livremente para o Centro POP.

Diante do fato nós, moradores, os transeuntes e comerciantes arredores passaram a sofrer ameaças e tendo inclusive seus patrimônios furtados e depreciados.

Não bastasse o problema promovido pelo centro POP, a praça do Cemitério Campos das Flores, bem como calçada deste e outros barracos no centro da cidade, têm agravado ainda mais os problemas, sem contar a falta de higiene existente nos referidos estabelecimentos, jogando lixo na nossa Rua.

Se ainda não o suficiente, em decorrência de todo este quadro, tem aumentado a prostituição em torno da praça do cemitério Campos das Flores no centro da cidade.

Para minimizar o problema, nós, moradores da Rua Padre Fraga, assumimos o zelo pelo local, utilizando recurso próprio para fazer jardins, pintar as fachadas, como uma forma de tentar revitalizar nossa Rua e mantê-la limpa e organizada.

Contudo, a conduta acima não foi suficiente, os usuários passaram a plantar drogas nos jardins, o que nos levou a cercar a área. Mesmo gradeando as plantas eles continuaram ao redor utilizando os entorpecentes, urinando, defecando na Rua, na porta das casas e comércio. Motivo que nos levou a plantar os cactos como uma forma de minimizar o problema e chamar a atenção do poder público sobre o grave problema que está acontecendo.

Afinal, é melhor ter cactos na frente das casas e ruas limpas, ou pessoas que desrespeitam as leis, usam drogas e intimidam os moradores e transeuntes?

Importante ressaltar que não há impossibilidade de transitar pela calçada, seja a pé, em cadeira de rodas ou com muleta, uma vez que deixamos um corredor livre no centro da calçada, que permite o uso normal da mesma, impedido estava a movimentação na calçada quando os usuários a utilizavam como ponto de drogas.

Queremos aqui registrar que existem idosos, com mais de 80 anos, e deficientes que estão impossibilitadas de saírem de casa, por conta dos frequentadores do Centro POP que ficam intimidando as mesmas.

Gostaríamos de registrar também que já vimos os próprios guardas, agentes municipais, serem ameaçados. A polícia, quando diversas vezes chamada, comunica que nada pode fazer.

Dessa forma, perguntamos aos ouvintes e leitores, bem como ao gestor municipal, quem está certo o cidadão de bem que resolve gastar do seu próprio recurso e manter sua Rua habitável, sem prejudicar ninguém, ou as pessoas que vivem à margem da lei.

Agradecemos pelo espaço fornecido pelo Blog para que possamos exercer o direito de resposta e esperamos do gestor público e das autoridades um apoio.

Oportunamente, informamos ao gestor público que este é um problema que está desagradando todos os moradores e comerciantes do centro da cidade.

Atenciosamente,

Moradores da Rua Padre Fraga.